

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTROS

**ENTRE O CORPO E O TRABALHO: UM ESTUDO SOBRE AS NARRATIVAS
DO POSSÍVEL**

Larissa Furlani Blanco (l219784@dac.unicamp.br)

Essa pesquisa, de caráter transdisciplinar, ou quiçá indisciplinar, propõe inicialmente uma investigação entre os conceitos de trabalho, corpo e alienação na atual conjuntura neoliberal, compondo com referências teóricas das artes da cena e das ciências humanas. Ela parte de uma trajetória situada que integra minha atuação como atriz e integrante da Muvuca de Teatro, coletivo que desenvolve processos colaborativos de criação dramatúrgica, e minha experiência como pesquisadora-extensionista na Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) e como Agente Territorial de Economia Solidária do Programa Paul Singer, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Um dos objetivos é analisar criticamente o conceito de trabalho a partir de autores como Karl Marx, Ricardo Antunes e Henrique Tahan Novaes, relacionando-o às discussões sobre corpo e performatividade desenvolvidas por autoras como Christine Greiner e Eleonora Fabião. Interessa nesse processo entender como o conceito de alienação para esses autores, entendido basicamente como a separação do trabalhador não só ao produto de seu

trabalho, mas também de si mesmo, dos outros e da natureza, pode contribuir para os estudos das artes da cena. Nesse sentido, busca-se investigar de que modo essa reflexão permite tensionar a fragmentação produzida pela racionalidade neoliberal, que dissocia mente e corpo e subordina a experiência da vida à lógica da produtividade.

A pesquisa também tem como objetivo a busca por “narrativas do possível”, por meio da investigação de experiências históricas concretas da luta dos trabalhadores que tensionam a organização capitalista do trabalho, tais como fábricas recuperadas e outras experiências de autogestão de cidades, escolas, cozinhas e engenhos. Essas histórias constituirão a base para a construção de uma dramaturgia que, partindo da realidade histórica, pretende fabular e imaginar outras formas possíveis de organizar o mundo do trabalho. Trata-se de um exercício de elaboração estética e política que busca, ao narrar tais experiências, ampliar o imaginário social e produzir gestos de “esperançar”, no sentido freireano, projetando futuros não determinados a partir das brechas já existentes no presente.

Como uma das formas de materialização desse processo, será elaborado um exercício cênico com as integrantes da Muvuca de Teatro, concebido como dispositivo crítico sobre as formas de organização do trabalho e seus efeitos sobre os corpos na atual conjuntura. Ao articular criação artística e análise teórica, a pesquisa pretende contribuir para os estudos em Artes da Cena, especialmente no campo da pesquisa-criação, ampliando o debate sobre trabalho, autogestão e imaginação política.

Palavras-chave: corpo - trabalho - autogestão - processo criativo - dramaturgia.